



# *Município do Corvo*



# *Relatório de Contas* *2012*

# Índice

<b>Relatório de Gestão</b> .....	<b>1</b>
● <b>Objectivos do Município</b> .....	<b>1</b>
● <b>Fatores Relevantes em 2012</b> .....	<b>2</b>
a) <i>A evolução da gestão nos diferentes sectores em que o Município exerceu a actividade</i> .....	<b>2</b>
b) <i>Os factores relevantes ocorridos após o termo do exercício</i> .....	<b>3</b>
c) <i>A evolução previsível do Município</i> .....	<b>3</b>
d) <i>Proposta aplicação de resultados devidamente fundamentada</i> .....	<b>3</b>
● <b>Análise Económica, Financeira e Orçamental</b> .....	<b>4</b>
a) <i>Fontes de Financiamento</i> .....	<b>4</b>
b) <i>Aplicação dos Recursos Financeiros</i> .....	<b>6</b>
c) <i>Análise do Balanço</i> .....	<b>10</b>
d) <i>Análise da Demonstração de Resultados por Natureza</i> .....	<b>15</b>
e) <i>Análise da Execução Orçamental</i> .....	<b>19</b>
● <b>Composição dos Órgãos do Município</b> .....	<b>25</b>
a) <i>Assembleia Municipal</i> .....	<b>25</b>
b) <i>Câmara Municipal</i> .....	<b>26</b>

## **Município do Corvo** **- Autarquia Local -**

E-mail: cmcorvo@mail.telepac.pt  
Contribuinte nº512 065 837  
Rua Jogo da Bola, Corvo  
9980 - Corvo



## Relatório de Gestão

### **Objectivos do Município**

O Município do Corvo, enquanto Autarquia Local e portanto pessoa colectiva de direito público, de âmbito territorial, tem como objectivo e sua principal razão de ser, a satisfação das necessidades colectivas da população, salvaguardando e fazendo prevalecer o interesse público. Nesta perspectiva, e acrescentando o facto de que a autarquia em causa se insere numa envolvente única, tanto a nível de dimensão, já que nos referimos a uma ilha-concelho de 17,1 Km<sup>2</sup>, com 425 habitantes, mas também a nível de localização, uma vez que, para além de se situar na ultra-periferia europeia e portuguesa, situa-se na periferia açoreana. Por tudo isto, a Câmara Municipal do Corvo representa para os seus munícipes, o único meio de contacto com a Administração Pública do Estado, e como tal a única via de exposição e resolução dos seus problemas, dificuldades e anseios. Assim sendo a Autarquia apresenta-se como principal pólo aglutinador e dinamizador socio-económico daquela localidade e ao mesmo tempo elemento chave no combate ao isolamento, sendo a trave mestra, sobre a qual assenta o desenvolvimento do concelho.

O Município do Corvo, autarquia local, é constituído por dois órgãos, sendo eles a Assembleia Municipal, órgão deliberativo, e a Câmara Municipal, órgão executivo.

Os seus objetivos advêm das funções que lhe são acometidas, no quadro legal, Lei 159/99 de 14/09, alterada pela Lei 55-B/2004 de 30-12-2004; Lei 107-B/2003 de 31-12-2003 e DL 7/2003 de 15-01-2003, traduzindo-se estas em duas grandes áreas, o exercício do poder de autoridade e a prestação de serviços à população em áreas não cobertas por privados.



***Para cumprimento das disposições legais, vimos submeter à Assembleia Municipal o relatório de gestão e as contas respeitantes à actividade desenvolvida no exercício de 2010:***

### ***Fatores relevantes em 2012***

#### ***a) A evolução da gestão nos diferentes sectores em que o Município exerceu a actividade:***

O **Município do Corvo**, em 2012 atuou nas áreas em que habitualmente se desenvolve, sendo elas a manutenção e construção de bens de domínio público e o abastecimento de água.

Em termos de **investimento** realça-se os que entraram em utilização, devido à sua conclusão, alguns investimentos no valor de € 91.398,89 sendo de destacar a construção do Caminho das Pedras Vermelhas e o alargamento da rede de abastecimento de água à zona do Pão de Açúcar. O activo bruto teve um aumento de € 133.397,56, que engloba a grande reparação à Pá carregadora 910 e a remodelação do bebedouro do Outeiro da Roça.

No final de 2012 encontravam-se em execução vários projectos, que irão transitar na conta 44 – Imobilizado em curso.

Quanto à **estrutura organizacional**, manteve-se ao mesmo nível no ano anterior. No decorrer de 2012 a Edilidade apresentava uma estrutura de recursos humanos constituída por um total de 31 funcionários, sendo 27 com contrato trabalho em funções públicas de tempo indeterminado e 4 com contratos a termo certo. No executivo constavam 2 autarcas a tempo inteiro.

As **Políticas de Intervenção** do Município mantiveram, em continuidade com o passado, a busca do desenvolvimento para o Concelho.

Encontra-se praticamente concluída a empreitada “Corvo Sustentável –1ª Fase” que englobou a instalação de painéis solares e bombas de calor para aquecimento de águas sanitárias em 37 edifícios. A grande aposta do município continuará a ser as energias renováveis, prevendo-se no próximo ano executar a 2ª fase deste projeto e abranger todas as habitações da vila.

Em 2012 foi igualmente adjudicada a empreitada de Construção de uma Lagoa Artificial. O projeto é cofinanciado pelos fundos comunitários, através do programa Proconvergência, e terá a capacidade de 17000m3 de água para o abastecimento público.



***b) Os factos relevantes ocorridos após o termo do exercício:***

Não se registaram quaisquer factos relevantes.

***c) A evolução previsível do Município***

O ano de 2012 foi igualmente marcado a nível mundial pela crise económica que também afectou o Município. Os impostos diretos e indiretos sofreram uma diminuição de 5% relativamente ao ano de 2011 e as receitas próprias de venda de bens e serviços registaram um ligeiro decréscimo de cerca de 1%. No entanto, o endividamento a curto prazo foi de € 18.191,33, o que, em comparação com o ano anterior, representa uma diminuição significativa. O município procurou sempre cumprir com as regras orçamentais impostas pelo Estado de modo a garantir estabilidade financeira necessária para a realização dos investimentos essenciais para o desenvolvimento do concelho.

***d) Proposta de aplicação de resultados devidamente fundamentada:***

O Município apresentou um Resultado Líquido do Exercício, no ano de 2012, no valor de € 469.860,28.

Estando cumprido o ponto 2.7.3.4 do POCAL, propõe-se nos termos da legislação em vigor, ponto 2.7.3.5 POCAL, tendo ainda em conta o ofício SAI-VPGR/2007/1962 da DROAP – Direcção Regional de Organização e Administração Pública, que a totalidade deste resultado, seja incluído em Reservas Legais, na conta 571.

## Analise Económica, Financeira e Orçamental

### a) Fontes de Financiamento:

As fontes de financiamento compreendem os meios financeiros que no âmbito da política económica nacional são colocados à disposição das autarquias para o exercício das suas funções.

#### Receitas Próprias



As receitas próprias são todos os recursos financeiros que a autarquia pode arrecadar à excepção das transferências ou dos empréstimos contraídos.

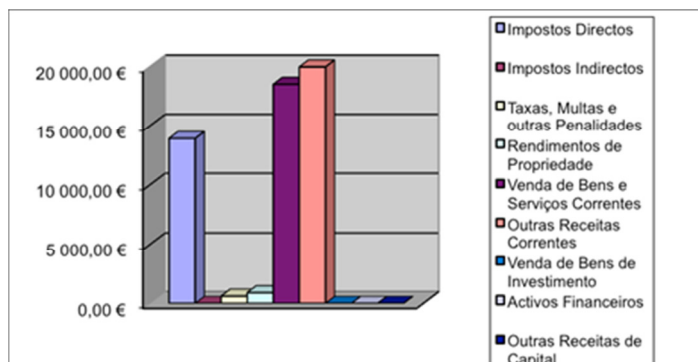
A actividade da autarquia é financiada em cerca de 2% através de receitas próprias.

As receitas próprias apresentam a seguinte importância face às receitas totais:

Receitas	Valor	%
Receitas Próprias	53.966,36 €	1,93%
Outras Receitas	2.744.357,34 €	98,07%
	<b>2.798.323,70 €</b>	<b>100%</b>

As receitas próprias do município encontram-se estruturadas da seguinte forma:

Receitas Próprias	Valor	%
Impostos Directos	13.904,68 €	26%
Impostos Indirectos	0	0%
Taxas, Multas e outras Penalidades	617,51 €	1%
Rendimentos de Propriedade	905,70 €	2%
Venda de Bens e Serviços Correntes	18.538,47 €	34%
Outras Receitas Correntes	20.000,00 €	37%
Venda de Bens de Investimento		
Activos Financeiros		
Outras Receitas de Capital		
Total	<b>53.966,36 €</b>	<b>100%</b>



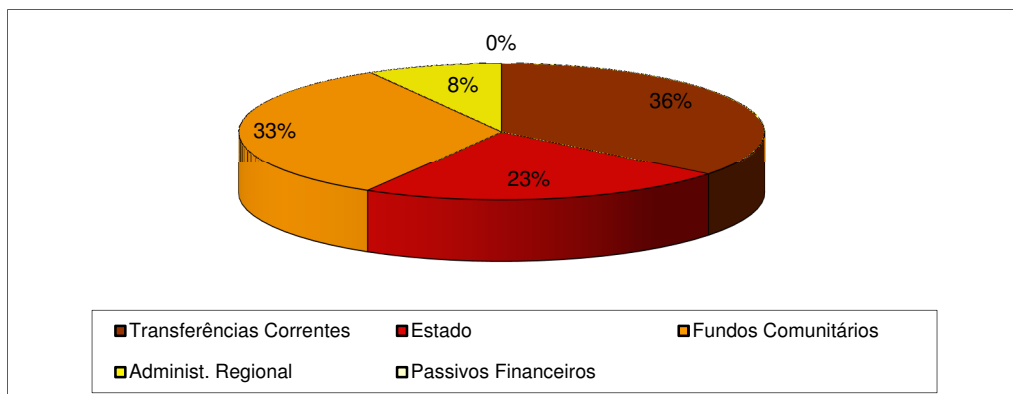
A grande fatia das receitas próprias advém das receitas provenientes das outras receitas correntes com 37% (receita esta proveniente de IVA reembolsado), da venda de bens e serviços correntes com 34% e dos impostos diretos 26%.

### Outros Financiamentos

Para além das receitas próprias, existem ainda as transferências do Orçamento de Estado, a título de participação nos impostos do Estado, assim como o acesso aos fundos comunitários e outros.

Receitas	Valor	%
Transferências Correntes	896.212,25 €	35,65%
Estado	574.297,00 €	22,84%
Fundos Comunitários	833.691,09 €	33,16%
Administ. Regional	210.000,00 €	8,35%
Passivos Financeiros	0,00 €	0,00%
	<b>2.524.200,34 €</b>	<b>100%</b>

A grande predominância do financiamento da atividade do Município é através das transferências de fundos comunitários (33%) e das transferências correntes (36%).



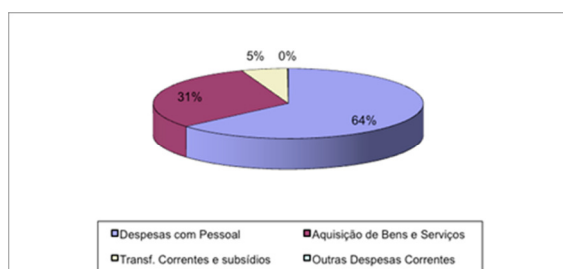
## ***b) Aplicação dos Recursos Financeiros:***

Abordam-se neste ponto as respectivas aplicações financeiras com despesas de funcionamento, com destaque para as despesas com pessoal, bem como as despesas com o serviço da dívida e o investimento.

### **Despesas de funcionamento**

As despesas de funcionamento coincidem, de um modo geral, com as despesas correntes e consistem basicamente nas despesas que afectam o património não duradouro do Município.

<b>Despesas</b>	<b>Valor</b>	<b>%</b>
Despesas com Pessoal	522 924,64 €	63,58%
Aquisição de Bens e Serviços	253 451,41 €	30,82%
Transf. Correntes e subsídios	45.340,00 €	5,51%
Outras Despesas Correntes	759,95 €	0,09%
	<b>822 476,00 €</b>	<b>100%</b>



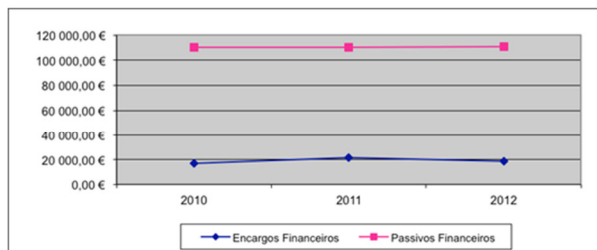
Da análise da tabela conclui-se que a representatividade das despesas com o pessoal assume 63,58% das despesas de funcionamento.

### **Serviço da Dívida**

O serviço da dívida compreende o montante suportado com os encargos financeiros (juros) e os passivos financeiros (amortizações).

	Valor		
	2010	2011	2012
<b>Serviço da Dívida</b>	<b>Valor</b>	<b>Valor</b>	<b>Valor</b>
Encargos Financeiros	16 611,64 €	21 683,37 €	18 6262,13 €
Passivos Financeiros	110 318,08 €	109.808,02 €	110.683,92 €
<b>Total</b>	<b>126 929,72 €</b>	<b>131 491,39 €</b>	<b>129 310,05 €</b>





Como podemos verificar o serviço da dívida não sofreu grandes alterações.

Os encargos financeiros sofreram uma diminuição ligeira devido em parte á oscilação das taxas de juro.

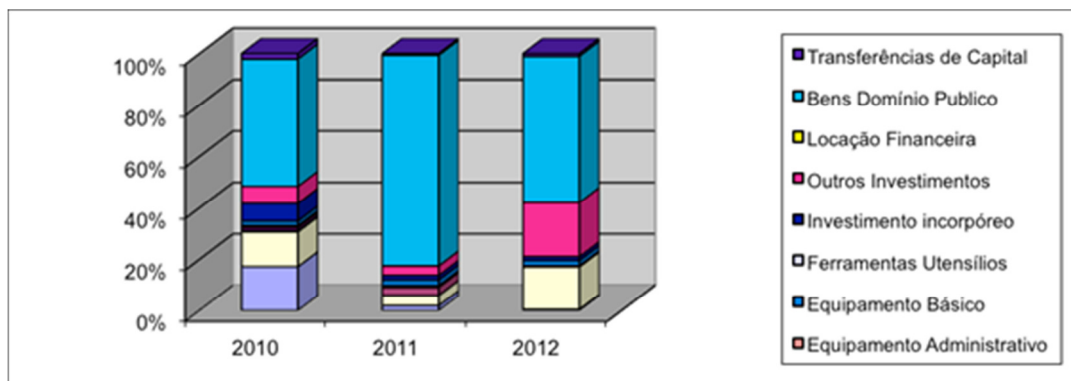
### **Investimento municipal**

O investimento apurado a partir do mapa de execução do PPI, não reflecte a totalidade do investimento do município, dado que só inclui as verbas pagas.

Aquisição de bens de	Anos		
	2010	2011	2012
<b>Capital</b>	<b>Valor</b>	<b>Valor</b>	<b>Valor</b>
Edifícios	192 620,11 €	52 122,74 €	8 216,28 €
Construções Diversas	151 829,09 €	104 731,08 €	285 717,92 €
Material de Transporte	3 166,94 €	86 531,89 €	981,53 €
Equipamento Informático	2 150,50 €	8 831,04 €	0,00 €
Software Informático	13 915,90 €	3 770,00 €	6 388,08 €
Equipamento Administrativo	8 591,72 €	5 534,51 €	743,61 €
Equipamento Básico	18 938,47 €	58 222,70 €	33 710,73 €
Ferramentas Utensílios	522,55 €	962,62 €	759,71 €
Investimento incorpóreo	78 196,54 €	47 047,38 €	26 390,00 €
Outros Investimentos	74 440,00 €	99 110,40 €	363 484,27 €
Locação Financeira	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Bens Domínio Publico	557 003,37 €	2 191 604,31 €	980 780,88 €
Transferências de Capital	24 040,74 €	18 370,30 €	18 498,80 €
<b>Total</b>	<b>1 125 415,93 €</b>	<b>2 676 838,97 €</b>	<b>1 725 671,81 €</b>

Da análise da tabela ressalta o valor gasto na aquisição de bens do domínio público que representa 57%, na rubrica outros investimentos 21% e ainda na rubrica construções diversas 17%.

Na rubrica outros investimentos e ainda na rubrica construções diversas registaram um aumento significativo mas não tendo grande expressão no valor total do investimento efetuado pelo município, estas rubricas representam a realização da empreitada de “Construção de uma Lagoa Artificial” e da empreitada “ Corvo Sustentável – Implementação dos Sistemas Solares e Bombas de Calor para Aquecimento de Águas Sanitárias nas Habitações do Corvo – 1ª Fase”.

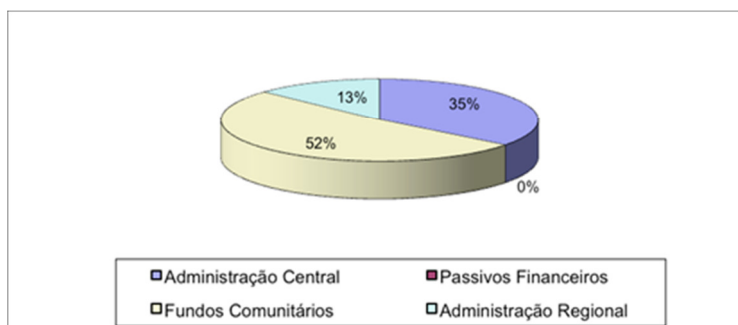


### Investimento e Fontes de Financiamento

Entendem-se pois como principais fontes de financiamento o produto de: venda de bens de investimento; componente de capital dos fundos atribuídos ao município no âmbito da participação nos impostos do estado; fundos comunitários; recurso ao crédito; outras transferências de capital e outras receitas de capital.

Financiamento/Investimento	Valor	%
Administração Central	574 297,00 €	35,49%
Passivos Financeiros	0,00 €	0,00%
Fundos Comunitários	833 691,09 €	51,53%
Administração Regional	210 000,00 €	12,98%
<b>Total</b>	<b>1 617 988,09 €</b>	<b>100%</b>

De salientar que no corrente ano a maior fatia das fontes de financiamento foram das receitas advindas dos fundos comunitários (51,53%).





## **Capacidade de Endividamento**

O endividamento líquido do município conforme determinado na Lei das Finanças Locais com as alterações introduzidas pela Lei do Orçamento do Estado para 2012 (LOE 2012), Lei n.º 64 -B/2011, de 30 de dezembro é de € 829.862,00.

<b>Demonstração do cálculo dos limites ao endividamento municipal para 2012</b>			
	Designação	Montante	regras OE 2012
(1)	IMI 2011	6.355,13	
(2)	IMT 2011	5.166,76	
(3)	IMV 2011	3.132,56	
(4)		0,00	
(5)	Fundos Municipais de 2012	1.444.807,00	
(6)	Total	1.459.461,45	
(7)	Limite de endividamento a curto prazo	<b>145.946,15</b>	
(8)	Limite de endividamento a médio e longo prazo	<b>1.459.461,45</b>	<b>1.013.431,00</b>
(9)	Limite endividamento líquido	<b>912.163,41</b>	<b>829.862,00</b>

A 31 de Dezembro de 2012 o endividamento líquido era de 52,67% do limite definido.

Designação	Montante
Capital em dívida de médio a longo prazo	1.199.353,48
Endividamento líquido	871.154,51
Capital em dívida excepcionada dos limites	478.359,38
Capital em dívida de médio a longo prazo a considerar	<b>720.994,10</b>
Endividamento líquido a considerar	<b>392.795,13</b>

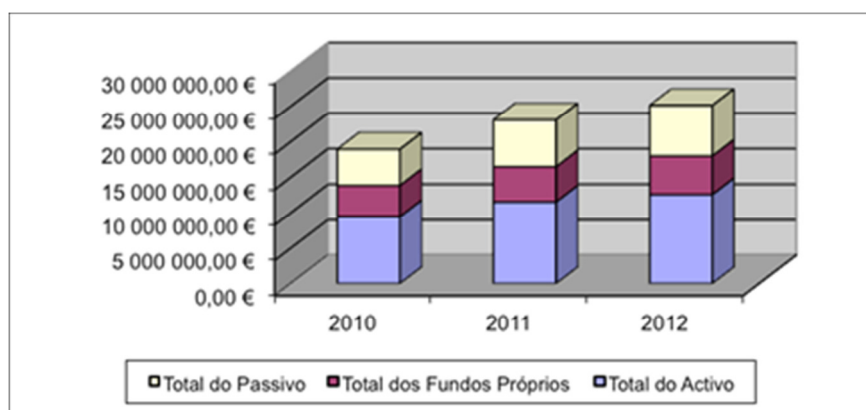


**c) Análise do Balanço:**

**Estrutura Patrimonial**

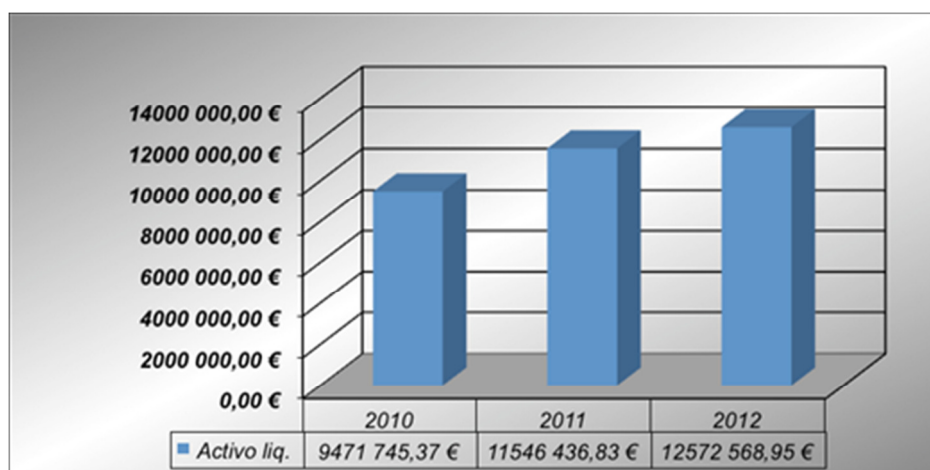
A Estrutura Patrimonial do Município tem apresentado um crescimento moderado nos últimos anos.

	2010	2011	2012
Total do Activo	9 471 745,37 €	11 546 436,83 €	12 572 568,95 €
Total dos Fundos Próprios	4 401 486,80 €	4 953 557,68 €	5 423 417,96 €
Total do Passivo	5 070 258,57 €	6 592 879,15 €	7 149 150,99 €



**Activo**

Em 2012 o Activo Liquido Municipal foi de 12.572.568,95 € que corresponde a um acréscimo de 1.008.132,12 € em relação ao ano anterior.





Activo Líquido	Anos					
	2010		2011		2012	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Bens Domínio Público	4 313 944,67 €	45,55%	6 148 030,79 €	53,25%	6 691 577,94 €	53,22%
Imobilizações Incorpóreas	327 179,92 €	3,45%	300 817,83 €	2,61%	310 060,74 €	2,47%
Imobilizações corpóreas	4 479 053,09 €	47,29%	4 678 673,03 €	40,52%	5 016 452,66 €	39,90%
Investimentos Financeiros	2 500,00 €	0,03%	2 500,00 €	0,02%	2 500,00 €	0,02%
Existências	127 102,35 €	1,34%	109 641,56 €	0,95%	95 230,57 €	0,76%
Dividas de terceiros M/L Prazo						
Dividas de terceiros Curto Prazo	17 164,85 €	0,18%	66 595,29 €	0,58%	148 147,23 €	1,18%
Títulos Negociáveis						
Caixa e Bancos	204 151,14 €	2,16%	239 381,73 €	2,07%	307 167,04 €	2,44%
Acréscimos e Diferimentos	649,35 €	0,01%	796,60 €	0,01%	1 432,77 €	0,01%
<b>Total</b>	<b>9 471 745,37 €</b>	<b>100%</b>	<b>11 546 436,83 €</b>	<b>100%</b>	<b>12 572 568,95 €</b>	<b>100%</b>

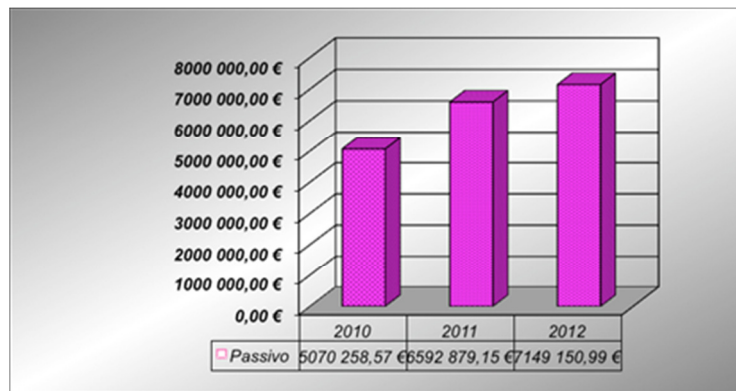
Este valor deve-se em parte ao aumento do Imobilizado (bens do domínio publico e imobilizações corpóreas), como se pode verificar através do mapa do ativo e á diminuição do valor das existências em armazém e de um aumento das dívidas de terceiros de curto prazo.

Dívidas de Terceiros	Anos					
	2010		2011		2012	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Clientes C/C	2 285,00 €	13,31%	1 500,00 €	2,25%	4 500,00 €	3,04%
Utentes C/C	2 798,71 €	16,30%	1 661,38 €	2,49%	3 240,96 €	2,19%
Estado e outros entes públicos	12 081,14 €	70,38%	19 589,49 €	29,42%	27 549,53 €	18,60%
<b>Outros devedores</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00%</b>	<b>43 844,42 €</b>	<b>65,84%</b>	<b>112 856,74 €</b>	<b>76,18%</b>
<b>Total</b>	<b>17 164,85 €</b>	<b>100%</b>	<b>66 595,29 €</b>	<b>100%</b>	<b>148 147,23 €</b>	<b>100%</b>

As Dividas de Terceiros tiveram um aumento face ao ano anterior , tal situação fica-se a dever a um aumento de todas as rubricas.

**Passivo**

No final de 2012 o Passivo Municipal perfazia 7.149.150,99 €, ou seja mais 556.271,84 € do que no ano anterior.



PASSIVO	Anos					
	2010		2011		2012	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Dividas a terceiros M/L prazo	1 419 845,42 €	28,00%	1 310 037,40 €	19,87%	1 199 353,48 €	16,78%
Dividas a terceiros C/ prazo	113 160,47 €	2,23%	256 172,02 €	3,89%	18 191,33 €	0,25%
Acréscimos e diferimentos	3 537 252,68 €	69,76%	5 026 669,73 €	76,24%	5 931 606,18 €	82,97%
<b>Total</b>	<b>5 070 258,57 €</b>	<b>100%</b>	<b>6 592 879,15 €</b>	<b>100%</b>	<b>7 149 150,99 €</b>	<b>100%</b>

O valor do passivo aumentou face ao ano transato, tal facto deve-se á rubrica acréscimos e diferimentos que sofreu um aumento.

De referir o decréscimo acentuado das dívidas a terceiros de C/prazo, tal facto ficou a dever-se ao esforço que o município tem feito em pagar atempadamente os seus fornecedores e compromissos.

Dívidas a Terceiros	Anos					
	2010		2011		2012	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Dívidas a instituições de crédito M/L prazo	1.419.845,42 €	92,62%	1.310.037,40 €	83,64%	1.199.353,48 €	98,51%
Fornecedores C/C	9.615,52 €	0,63%	11.544,22 €	0,74%	763,88 €	0,06%
Fornecedores imobilizado C/C	35.924,63 €	2,34%	29.881,20 €	1,91%	502,38 €	0,04%
Estado Outros Entes Públicos	5.394,27 €	0,35%	5.519,74 €	0,35%	4.802,05 €	0,39%
Outros Credores	10.260,11 €	0,67%	3.870,81 €	0,25%	12.123,02 €	1,00%
Fornecedores de Leasing	51.965,94 €	3,39%	205.356,05 €	13,11%	0,00 €	0,00%
<b>Total</b>	<b>2.231.291,72 €</b>	<b>100%</b>	<b>1.892.422,30 €</b>	<b>100%</b>	<b>1.533.005,89 €</b>	<b>100%</b>



As dívidas a terceiros sofreram um decréscimo, havendo apenas um aumento dos outros credores.

Em relação ao aumento da rubrica de outros credores deve-se às cauções retidas na realização das empreitadas, conforme estipula o Código do Contratos Públicos.

### **Pagamentos em Atraso – Assunção de compromissos**

Considerando que a situação financeira do país levou a que fosse necessário recorrer á ajuda externa do Fundo Monetário Internacional e do Banco Europeu, o Governo, para cumprir com as medidas impostas, aprovou em 2012 a Lei nº 8/2012, de 21/02, que reforçou as medidas definidas na LOE 2012 sobre os pagamentos em atraso e a assunção de compromissos. O município cumpriu com a legislação imposta, conforme demonstra os seguintes quadros. A 31 de Dezembro de 2012 não existia pagamentos em atraso superiores a 60 dias, sendo a dívida a terceiros de € 18.191,33. Os compromissos por pagar representam o valor de € 263.181,65, que provém, moratoriamente da execução financeira das empreitadas em curso.

2012	Total acumulado
Transferências ou subsídios com origem no OE	1.448.861,00
Receita efetiva própria cobrada ou recebida como adiantamento	981.506,10
Previsão da receita efetiva própria	
Produto de empréstimos contraídos nos termos da lei	0,00
Transferências do QREN ainda não efetuadas	112.856,74
<i>Correções por recebimento efetivo</i>	0,00
Outros montantes autorizados nos termos do artigo 4.º	0,00
De receitas gerais	0,00
De receitas próprias	0,00
De empréstimos	0,00
De aplicação de saldos de gerência ou de activos financeiros	230.157,00
<i>Correções de receitas gerais</i>	0,00
<i>Correções de receitas próprias</i>	
<i>Correções de empréstimos</i>	0,00
<b>Subtotal</b>	<b>2.773.380,84</b>
<b>Compromissos assumidos</b>	<b>2.566.773,94</b>
<b>Pagamentos</b>	<b>2.303.592,29</b>
<b>Compromissos assumidos por pagar</b>	<b>263.181,65</b>
<b>FUNDOS DISPONÍVEIS</b>	<b>453.083,74</b>



Ano: 2012

Mês: Dezembro

## MUNICÍPIO DO CORVO

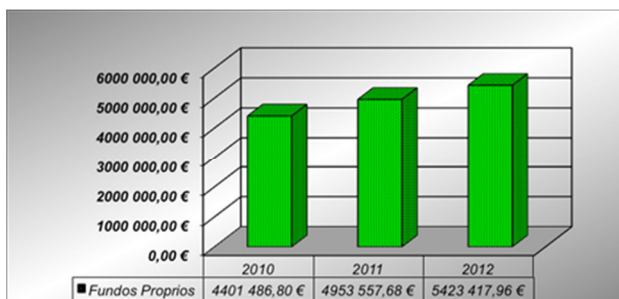
Pagamentos em Atraso	Conta e pagar Stock inicial do período (1)	Pagamentos em atraso Stock inicial do período (2)	Pagamentos em atraso Stock inicial do período (3)	Pagamentos em atraso Stock inicial do período (4)	Pagamentos em atraso Stock inicial do período (5)	Conta e pagar Stock inicial do período (6)	Pagamentos em atraso Stock inicial do período (7)	Pagamentos em atraso Stock inicial do período (8)	Pagamentos em atraso Stock inicial do período (9)	Pagamentos em atraso Stock inicial do período (10)	Pagamentos em atraso Stock inicial do período (11)	Pagamentos em atraso Stock inicial do período (12)
CEM111 - Remunerações contas e percentuais	63.232,74	0,00	0,00	0,00	0,00	75.660,22	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	230.068,13
CEM112 - Ações vendidas ou emitidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	26.626,92
CEM12E1 - Encargos com salda - FISE e outros da Adm. Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	17.146,11
CEM12E1(partida) - Encargos com CEM12E2(partida) - Encargos com CEM12E3(partida) - Encargos com CEM12E4(partida) - Encargos com CEM12E5(partida) - Encargos com CEM12E6(partida) - Encargos com CEM12E7(partida) - Encargos com CEM12E8(partida) - Encargos com CEM12E9(partida) - Encargos com CEM12E10(partida)	4.972,33	0,00	0,00	0,00	0,00	4.972,33	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	30.697,48
CEM12E9 - Contribuições para a segurança social - Curvas sectores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.524,41
Subsídios despesas com pessoal (Total CEM1, menos os valores inscritos nas folhas socodagógicas)	5.613,40	0,00	0,00	0,00	0,00	5.613,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	30.101,28
CEM1 - Aquisição de bens e serviços	2.447,00	2.447,00	0,00	0,00	0,00	2.646,28	763,28	0,00	0,00	0,00	0,00	9.283,44
CEM3 - Juros e outros encargos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	18.626,13
Transferências corretas para sectores: Adm. Públicas (CEM4.03 + CEM4.04 + CEM4.05 + CEM4.06)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências corretas para fora das Adm. Públicas (CEM4 menos o valor inscrito na linha imediatamente anterior)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.710,00
CEM5 - Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	42.640,00
CEM6 - Outras despesas corretas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	753,25
CEM7 - Aquisição de bens e serviços de capital	82.15,28	8.215,28	0,00	0,00	0,00	592,28	592,28	0,00	0,00	0,00	0,00	1.454.755,59
Transferências de capital para sectores das Adm. Públicas (CEM8.03 + CEM8.04 + CEM8.05 + CEM8.06)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências de capital para fora das Adm. Públicas (CEM8 menos o valor inscrito na linha imediatamente anterior)	4.183,85	4.183,85	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	18.486,88
CEM1 - Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TCM1999	87102,18	14.932,38	0,00	0,00	0,00	65.458,74	1.295,28	0,00	0,00	0,00	0,00	2.381.773,84





## Fundos Próprios

O aumento, no exercício de 2012, deve-se ao facto de se ter contabilizado o valor que estava no resultado líquido como reservas legais, procedimento que esta de acordo com a proposta de aplicação de fundos.



Fundos Próprios	Anos					
	2010		2011		2012	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Património	1.886.520,30 €	42,86%	1.886.520,30 €	38,08%	1.886.520,30 €	34,78%
Reservas Legais	1.926.062,29 €	43,76%	2.514.966,50 €	50,77%	3.067.037,38 €	56,55%
Reservas Livres	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%
Resultado Líquido	588.904,21 €	13,38%	552.070,88 €	12,29%	469.860,28 €	8,66%
<b>Total</b>	<b>4.401.486,80 €</b>	<b>100%</b>	<b>4.953.557,68 €</b>	<b>100%</b>	<b>5.423.417,96 €</b>	<b>100%</b>

### ***d) Análise da Demonstração de Resultados por Natureza:***

## Proveitos e Ganhos Operacionais

Em 2012 os proveitos operacionais tiveram um aumento de cerca 5% em relação ao ano anterior.

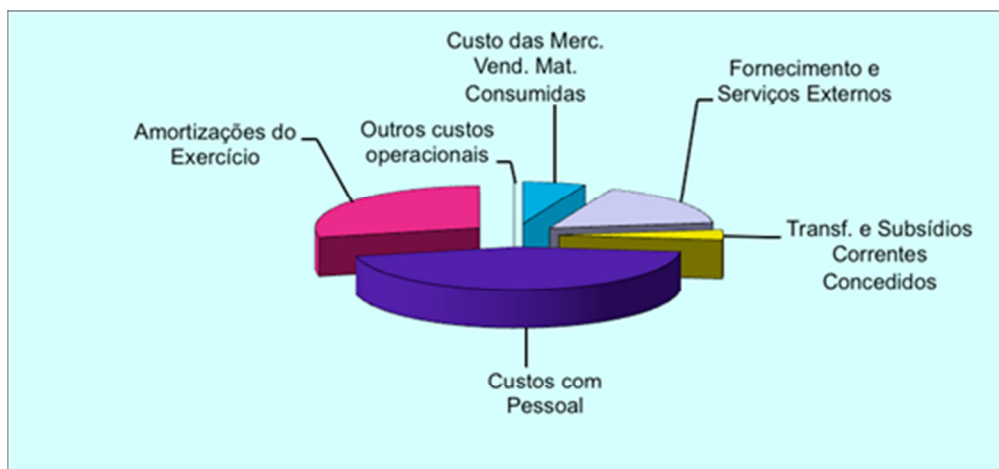
Proveitos e Ganhos Operacionais	Anos		
	2010	2011	2012
	Valor	Valor	Valor
Vendas e Prestação de Serviços	16 896,72 €	12 945,40 €	13 114,91 €
Impostos e Taxas	13 434,81 €	16 575,64 €	14 522,19 €
Trabalhos para a Própria Entidade	70 144,06 €	76 939,40 €	55 482,57 €
Transferência e Subsídios Obtidos	1 625 157,87 €	1 542 643,45 €	1 480 509,25 €
<b>Total</b>	<b>1 725 633,46 €</b>	<b>1 649 103,89 €</b>	<b>1 563 628,92 €</b>

Dos proveitos e ganhos operacionais destacam-se por ordem de grandeza as transferências e subsídios obtidos, que correspondem a 95% do total dos proveitos operacionais e que dizem respeito aos subsídios recebidos pela administração central.



### Custos Operacionais

Os custos e perdas operacionais suportados pelo município do Corvo em 2012 totalizaram 1.205.242,71 €.





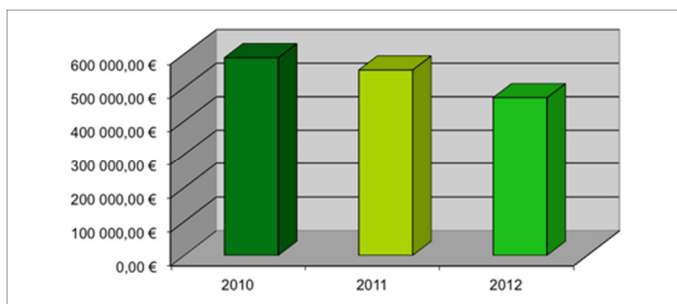
	Anos		
	2010	2011	2012
<b>Custos e Perdas Operacionais</b>	<b>Valor</b>	<b>Valor</b>	<b>Valor</b>
Custo das Merc. Vend. Mat. Consumidas	52 934,25 €	71 557,78 €	74 713,63 €
Fornecimento e Serviços Externos	207 742,77 €	210 724,63 €	202 935,68 €
Transf. e Subsídios Correntes Concedidos	15 179,20 €	15 110,08 €	45 340,00 €
Custos com Pessoal	598 128,89 €	551 543,30 €	538 290,40 €
Amortizações do Exercício	395 993,51 €	382 553,12 €	343 816,65 €
Outros Custos Operacionais	0,00€	0,00€	146,35€
<b>Total</b>	<b>1 269 978,62 €</b>	<b>1 231 488,91 €</b>	<b>1 205 242,71 €</b>

Os fornecimentos e serviços externos respeitam a todos os custos de estrutura inerentes ao funcionamento do município, apresentando um decréscimo que significa alguma poupança por parte do município.

Os custos com o pessoal sofreram uma diminuição devido à terminação de alguns contratos.

### **Análise dos Resultados Líquidos**

O resultado líquido do exercício teve uma diminuição, devido à diminuição de todos os resultados parciais que o compõem, como se pode verificar pela tabela abaixo. Em relação aos resultados



operacionais serem inferiores aos do ano passado é de referir que os custos operacionais diminuiram assim como os proveitos facto que esta influenciou a descida do resultado operacional.



## **Análise da Demonstração de Resultados por Funções**

<b>Rubricas</b>	<b>Anos</b>		
	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>
Proveitos Operacionais	1 725 633,46 €	1 649 103,89 €	1 563 628,92 €
Custos Operacionais	1 269 978,62 €	1 231 488,91 €	1 205 242,71 €
Resultados Operacionais	455 654,84 €	417 614,98 €	358 386,21 €
Resultados Financeiros	-10 988,13 €	-17 730,78 €	-13 285,85 €
Resultados Correntes	444 666,71 €	399 884,20 €	345 100,36 €
Resultados Extraordinários	144 237,50 €	152 186,68 €	124 759,92 €
<b>Resultados Líquidos</b>	<b>588 904,21 €</b>	<b>552 070,88 €</b>	<b>469 860,28 €</b>

Da observação da tabela salienta-se o facto dos resultados operacionais terem diminuído, facto que se deve á diminuição simultânea dos seus dois componentes não querendo referir má gestão por parte do município, face ao ano anterior manteve o seu nível de eficiência que tinha ganho no ano passado pois o valor dos seus custos operacionais foi inferior. Os resultados financeiros espelham a situação atual dos mercados financeiros, que por sua vez fez diminuir este saldo.

## **Indicadores Económicos e Financeiros**

<b><u>Rácios económico-financeiros</u></b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>
<b>Liquidez reduzida</b>	25,03	1,19
<b>Liquidez geral</b>	30,26	1,62
<b>Autonomia Financeira</b>	43,14%	42,90%
<b>Cobertura do Ativo circulante</b>	0,01	0,00
<b>C. Permanentes/Ativo Fixo Líquido</b>	55,10%	56,29%
<b>(C. Permanentes + Acrésc. e difer. (274)) /Activo Fixo Líquido</b>	103,67%	100,76%
<b>Passivo M/L prazo/Cap. Próprios</b>	22,11%	26,45%
<b>Prazo médio de pagamento (dias)</b>	1,00	14,93
<b>Prazo médio de recebimento (dias)</b>	102,23	39,09



<b>Rotação de Stocks</b>	0,73	0,60
Valor stock médio anual	102.436,07	118.376,96
<b>Tempo de Rotação das matérias-primas</b>	337,05	434,50
Stock matérias-primas em 31/12	68.991,49	85.183,33
Matérias-primas consumidas no ano	74.713,63	71.557,78
<b>Rendibilidade dos Capitais Próprios</b>	$[(1) + (2) \times [(1) - (3)]] \times (4)$	<b>8,66%</b>
		<b>11,14%</b>

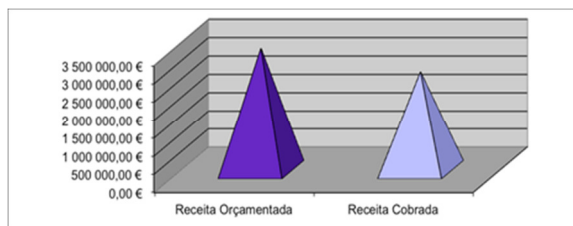
### ***e) Análise da Execução Orçamental:***

A análise da execução orçamental de 2012 é feita comparando a sua evolução aos últimos três anos.

### **Análise da receita**

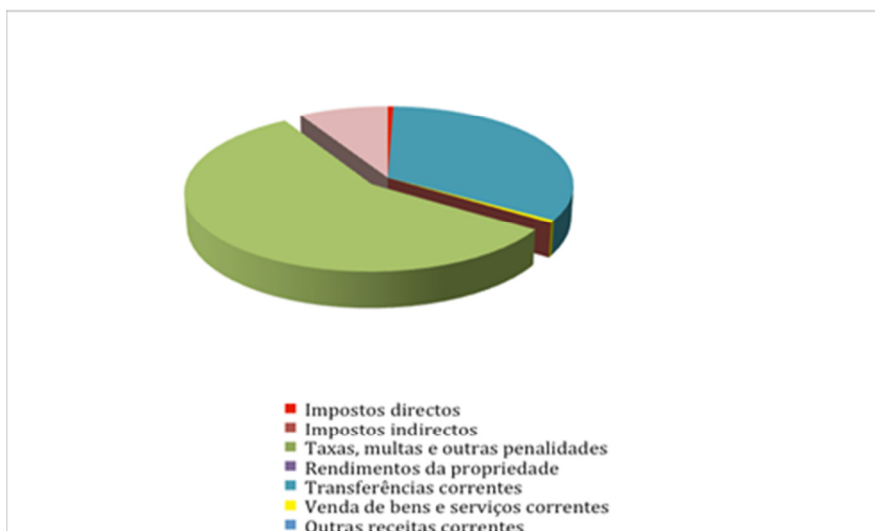
**Receita Orçamentada – 3.344.976,00 €**

**Receita Cobrada – 2.704.285,79 €**



As receitas cobradas relativamente ao total da receita prevista correspondem a uma taxa de execução de 80,85%.

Receita Cobrada em 2012	
Impostos directos	13.904,68
Impostos indirectos	0,00
Taxas, multas e outras penalidades	617,51
Rendimentos da propriedade	905,70
Transferências correntes	896.212,25
Venda de bens e serviços correntes	13.512,88
Outras receitas correntes	0,00
Venda de bens de investimento	0,00
Transferências de capital	1.548.975,77
Activos financeiros	0,00
Passivos financeiros	0,00
Outras receitas de capital	0,00
Reposições não abatidas nos pag.	0,00
Saldo da gerência anterior	230.157,00
	<b>2.704.285,79</b>

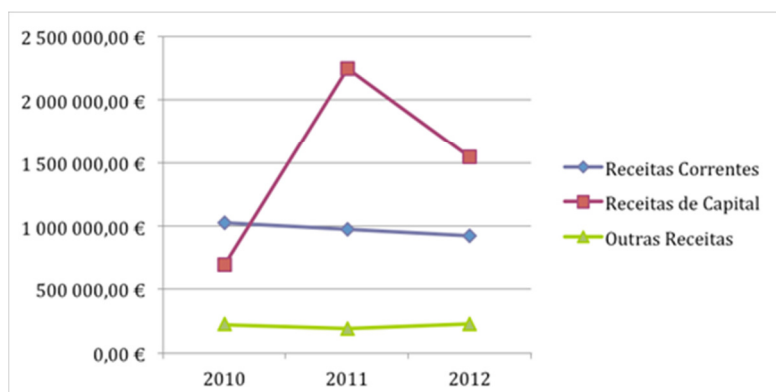


### Evolução da Receita

As receitas em 2012 totalizaram 2.704.285,79 €, sendo 925.153,02 € (34%) de receitas correntes e 1.779.132,77 € (66%) de receitas de capital.

	Receitas		
	2010	2011	2012
Receitas Correntes	1 027 540,83 €	976 240,32 €	925 153,02 €
Receitas de Capital	701 923,80 €	2 249 067,34 €	1 548 975,77 €
Outras Receitas	225 159,77 €	189 885,00 €	230 157,00 €
Receitas Totais	1 954 624,40 €	3 415 192,66 €	2 704 285,79 €

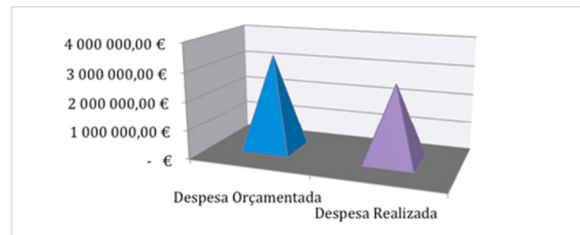
Da análise do gráfico pode-se concluir que a receita teve um decréscimo em relação ao ano transato em cerca de 26%. Sendo que as receitas correntes têm se mantido estáveis, já em relação às receitas de capital tiveram uma descida em relação a 2011 tal facto deve-se ao abrandamento dos reembolsos de fundos comunitários por parte do Proconvergência.



## **Análise da Despesa**

**Despesa Orçamentada – 3.344.976,00 €**

**Despesa Realizada – 2.414.276,21 €**

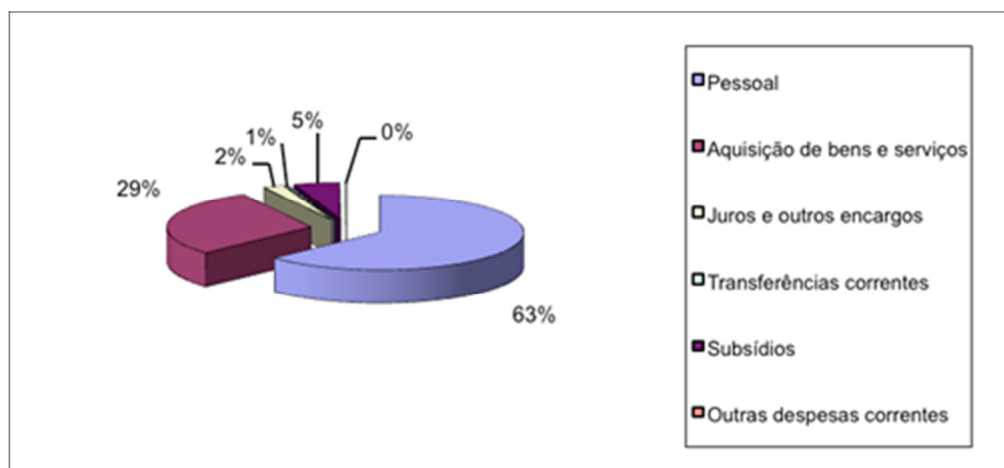


O grau de execução das despesas foi superior ao do ano anterior, situando-se nos 72,18%

Despesas Correntes	830 297,90 €	34,39%
Despesas de Capital	1 583 978,31 €	65,61%
Despesas Totais	2 414 276,21 €	100%

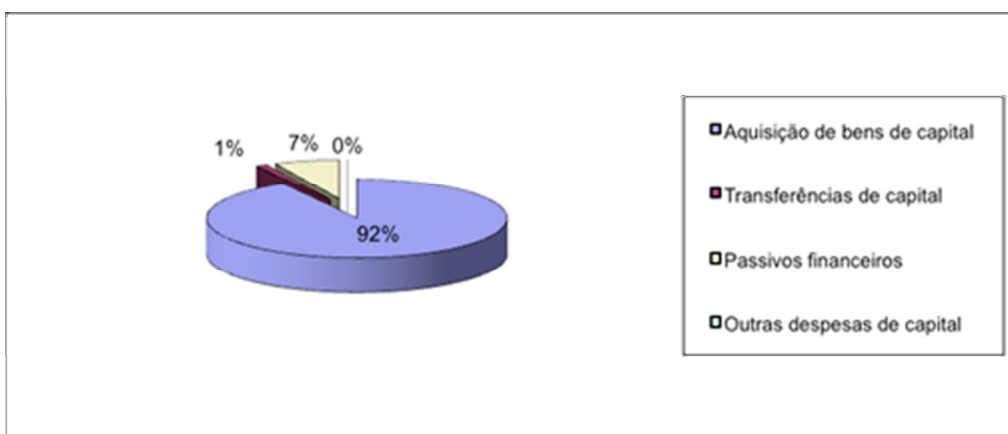
O total dos pagamentos efetuados em 2012 foi de 2.414.276,21 €, sendo 830.297,90 € (34,39%) de despesas correntes e 1.583.978,31 € (65,61%) de despesas de capital.

<b>DESPESAS CORRENTES</b>	
Pessoal	522 767,80 €
Aquisição de bens e serviços	242 804,04 €
Juros e outros encargos	18 626,13 €
Transferências correntes	2 700,00 €
Subsídios	42 640,00 €
Outras despesas correntes	759,95 €
<b>TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES</b>	<b>830 297,92 €</b>



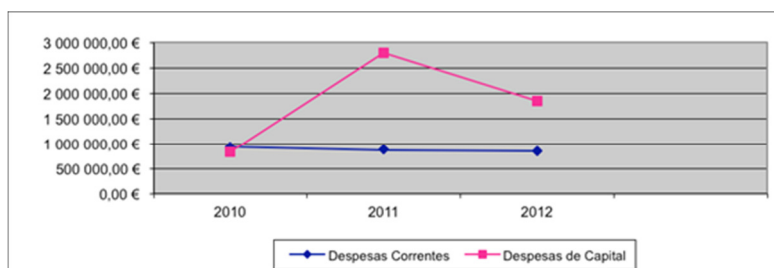


<b>Despesas de Capital</b>	
Aquisição de bens de capital	1 454 795,59 €
Transferências de capital	18 498,80 €
Passivos financeiros	110 683,92 €
Outras despesas de capital	0,00 €
<b>TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>1 583 978,31 €</b>



	<b>Evolução das Despesas</b>		
	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>
Despesas Correntes	935 424,89 €	875 077,83 €	841 102,13 €
Despesas de Capital	825 750,00 €	2 786 646,99 €	1 836 355,73 €
Despesas Totais	1 761 174,89 €	3 661 724,82 €	2 677 457,86 €

As despesas correntes têm sofrido um decréscimo ao longo dos anos, representando um esforço da autarquia em tornar os recursos mais eficientes e demonstrando poupança ao nível do funcionamento.



As despesas de capital apresentam uma diminuição significativa em relação ao ano transato, tal facto deve-se à desaceleração da execução financeira de empreitadas.





### **Análise das Receitas e das Despesas – Rácios**

Seguidamente apresentam-se alguns rácios comparativos na óptica da classificação orçamental.

#### RACIOS DE ESTRUTURA DA RECEITA (%)

Rácios	2010	2011	2012
1-Receitas Próprias/Receita Total	1%	1%	2%
2-Impostos Diretos/Receita total	0,59%	0,42%	0,50%
3-FSM+PIRS+FEF/Receita Total	87%	44%	52%
4-Impostos Diretos/Receita Corrente	1%	1%	1%
5-Venda de Bens e Serv. /Receita Corrente	2%	2%	2%
6-Receitas Correntes/Receita Total	53%	28%	33%
7-Receita de Capital/Receita Total	34%	66%	55%
8-Transferencias Exterior/Receita Total	3%	47%	30%

#### Notas Explicativas

1. As receitas próprias aumentaram o seu peso em relação ao ano transato e face ao total das receitas municipais.
2. O peso dos impostos diretos nas receitas do município aumentaram no corrente ano 0.10%.
3. As transferências dos fundos municipais tiveram em 2012 um peso superior em relação com o ano anterior.
4. O peso dos impostos diretos no total das receitas corrente é de apenas 1%.
5. A venda de bens e serviços manteve-se em relação ao total das receitas correntes.
6. No valor global das receitas arrecadadas pelo Município no corrente ano, 33% são receitas correntes.
7. As receitas de capital correspondem a 55% das receitas municipais, apresentando um decréscimo face ao ano anterior.
8. O peso das transferências do exterior no total das receitas do Município é de 30%, representando uma diminuição face ao ano anterior.

#### RACIOS DA ESTRUTURA DA DESPESA (%)

Rácios	2010	2011	2012
1- Pessoal/Despesas Correntes	65%	67%	63%
2-Aq. Bens e Serviços/Despesas Correntes	10%	29%	29%
3-Investimentos/Despesa de Capital	91%	95%	92%
4-Passivos Financeiros/Despesa de Capital	9%	4%	7%
5-Despesas Correntes/Despesas Totais	44%	24%	34%
6- Despesas de Capital/Despesas Totais	56%	76%	66%



## Notas Explicativas

1. O peso que as despesas com pessoal tiveram nas despesas correntes diminuíram ligeiramente em relação ao ano anterior.
2. A aquisição de bens e serviços manteve-se em relação ao total das despesas correntes.
3. Comparativamente ao ano anterior verificou-se uma diminuição nos investimentos em relação ao total das despesas de capital, representando 92% das despesas de capital.
4. Os encargos com a amortização de empréstimos aumentou em relação ao total das despesas de capital.
5. As despesas correntes aumentaram ligeiramente, apesar do esforço que se vem fazendo na melhoria dos serviços a prestar aos munícipes.
6. As despesas de capital diminuíram em relação ao ano transacto.

**Execução das Grandes Opções do Plano**

Na execução das Grandes Opções do Plano anexas a este relatório, pode verificar-se a execução financeira real de cada projecto à data de 31 de Dezembro de 2012, referindo-se aqui apenas os valores programados e executados.

**Execução das Grandes Opções do Plano**

	<b>Previsto</b>	<b>Realizado</b>	<b>%</b>
Administração Geral	71 500,00 €	33 409,53 €	46,73%
Proteção Civil e Luta Contra Incêndios	29 000,00 €	13 398,00 €	46%
Ação Social	21 000,00 €	18 498,80 €	88,09%
Ordenamento do Território	54 500,00 €	6 987,03 €	12,82%
Saneamento	1 500,00 €	0,00 €	0%
Abastecimento de Água	565 500,00 €	184 418,64 €	32,61%
Resíduos Sólidos	20 000,00 €	16 888,03 €	84,44%
Proteção do Meio Amb. e conserv. da Natureza	1 000,00 €	0,00 €	0,00%
Cultura	75 000,00 €	46 428,00 €	61,90%
Desporto, Recreio e Lazer	1 000,00	0,00 €	16,82%
Transportes Rodoviários	1 076 500,00 €	866 594,12 €	80,50%
Agricultura e pecuária	0,00 €	0,00 €	0%
Indústria e Energia	390 500,00 €	286 459,09 €	73%
Operações da Dívida da Autarquia	130 000,00 €	129 249,65 €	99,42%
Diversas não Especificadas	42 640,00 €	42 640,00 €	100,00%
<b>Total</b>	<b>2 479 640,00 €</b>	<b>1 644 970,89 €</b>	<b>66,34%</b>

Como se pode constatar pela tabela acima o grau de execução fixou-se nos 66,34% ficando abaixo das expectativas iniciais.



## **Composição dos órgãos do Município**

### Assembleia Municipal para o Quadriénio de 2010-2013



Óscar Manuel Valentim da  
Rocha

Presidente da Assembleia  
Municipal



Luís Carlos André Jorge

1º Secretário da Assembleia  
Municipal



Maria da Conceição  
Lourenço de Fraga Mendes

2ª Secretária da Assembleia  
Municipal



Deputados Municipais:

Grupo Municipal do Partido Socialista

Patrícia Manuela Mendes Emílio  
Paulo Alexandre de Lima Dias  
João de Brito Mendonça Xavier  
Fernando Pimentel Câmara  
Lubélio de Fraga Mendonça  
Vitória André Avelar Valadão  
Maria José Mendonça de Fraga Pimentel Ferreira  
Carla Milagres Freitas de Fraga

Grupo Municipal do Partido Popular Monárquico

Orlando Mendes Emílio  
Maria de Fátima Mendonça Patrício (renunciou)  
Paulo Jorge Abraços Estêvão  
Célia Marina Fraga Nunes  
Filipe Tadeu Hilário Alves



● Câmara Municipal para o Quadriénio de 2010-2013



Manuel das Pedras Rita

Presidente da Câmara  
Municipal



Carlos Manuel Valadão

Vice-Presidente da  
Câmara Municipal



Aida Maria de Freitas  
Felicidade

Vereadora



Joe Valadão Rego

Vereador



Deolinda Rosa Machado  
Vieira Estêvão

Vereadora